

Especialista em finanças compara sobrevivência de empresas a cuidados com a saúde

Vontade de viver. Pesquisas comprovam que uma atitude positiva diante de doenças graves pode auxiliar na recuperação. Ao mesmo tempo, a vontade de vencer e não apenas a de ter um meio de vida fez toda a diferença na trajetória de Ayrton Senna da Silva, que nunca ficou atrás do 'alemão'. No meio empresarial, essa sede por conquistas aliada a atitudes acertadas na detecção de possíveis doenças empresariais é o que pode significar a sobrevivência no mercado em meio às crises e consequente superação em meio à competitividade. É o que afirma o administrador especialista em Marketing e Finanças, José Donizete Biase. Ele foi o palestrante do Café Empresarial deste mês, realizado ontem de manhã, no Sincomercio.

Segundo Biase, as 'doenças empresariais' podem ser: econômicas, financeiras, técnicas, mercadológicas, administrativas ou comportamentais. "As dificuldades mercadológicas envolvem: processo de distribuição inadequado, preços mal fixados, falta de competitividade e baixo retorno em campanhas promocionais", afirma.



Dentre outros tópicos, o especialista citou a importância de tradicionais ferramentas consideradas essenciais para o bom andamento dos negócios. De acordo com ele, é preciso estar atento aos números, tomar cuidado para receber tudo que se vende e assegurar o patrimônio, pois ninguém está livre de roubos ou desastres imprevisíveis, como incêndios, que podem destruir um negócio da noite para o dia. Parece um cuidado básico, mas, segundo o palestrante, poucos empresários se preocupam com isso. "Providenciar um seguro pode evitar grandes perdas", aconselha.

O Café Empresarial foi criado com o objetivo de proporcionar informações úteis ao dia a dia dos empresários e uma união entre a categoria. Assim, a cada edição do evento, é aberto um espaço para que empresas divulguem seus produtos ou serviços. Ontem os destaques foram: a rádio Nativa e o jornal Bom Dia.

